

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Instituto de Relações Internacionais (IRI/USP)

Disciplina: América Latina e a Guerra Fria (PRI5046) – Pós-graduação

Professor: Felipe Pereira Loureiro (felipeloureiro@usp.br)

Período letivo: 1º Semestre de 2019

I. Objetivo

O curso tem como objetivo discutir com profundidade alguns dos temas de Guerra Fria na América Latina. A partir de uma perspectiva cronológica, serão privilegiadas visões estatais e não-estatais de atores latino-americanos e norte-americanos sobre a Guerra Fria no hemisfério. Serão analisadas também, por meio de seminários guiados por alunos, seis crises que ocorreram no continente na segunda metade do século XX e que tiveram forte relação com o contexto da Guerra Fria. O curso busca ainda oferecer aos discentes um instrumental que os tornem capazes não só de fazer leituras críticas de textos acadêmicos de excelência na área de História das Relações Internacionais, mas também de capacitá-los a escrever artigos acadêmicos sólidos na área.

II. Metodologia

O curso será composto exclusivamente de seminários, divididos em seminários guiados pelo professor (1º bloco) e seminários guiados por grupos de alunos (2º bloco). No primeiro bloco, a sala discutirá coletivamente dois textos acadêmicos indicados pelo professor; no segundo bloco, haverá a apresentação de estudos de caso por grupos de alunos, seguidos por discussão pela sala. Os casos tratarão de seis crises ocorridas no hemisfério durante a Guerra Fria, a saber: Guatemala (1954), Cuba (1961), República Dominicana (1965), Chile (1973), Nicarágua (1979) e Panamá (1989).

III. Avaliação

A avaliação será composta de três itens: (i) participação em sala (30%), apresentação de seminário (30%) e trabalho final (40%)

a. Participação em sala (30%, nota individual)

É fundamental que os alunos leiam os textos obrigatórios indicados para cada aula, sem o qual o curso ficará comprometido. Por isso, além da presença nas aulas de seminários dos 1º e 2º blocos, espera-se a participação ativa dos

discentes nas aulas, interagindo às perguntas e comentários levantados pelo professor e por outros colegas.

A nota de participação será dividida em duas partes: presença nas aulas (10%) e participação nas aulas (20%). Eventuais faltas por motivo de doença deverão ser comprovadas.

A nota de participação envolverá a demonstração de preparo para interagir com a discussão, e não necessariamente participar ativa e regularmente de todos os debates. O importante é vir para as aulas com os textos lidos de forma crítica, a fim de que todos possam contribuir com comentários e questões sobre os textos.

b. Apresentação do seminário (30%, nota coletiva)

A nota de seminário será dividida também em duas partes: apresentação (20%) e discussão (10%).

Os seminários consistirão de uma apresentação do caso pelos discentes, com duração de 30 a 40 minutos, seguida de discussão pela sala conduzida pelo professor. Espera-se que os alunos façam uma ampla pesquisa acadêmica sobre os casos, apresentando diversas perspectivas acerca (a) das razões que levaram à crise estudada, (b) os interesses dos atores estatais e não-estatais envolvidos, e (c) os motivos pelos quais esses atores agiram da forma como agiram. Para ajudar na discussão, usaremos os capítulos do livro de Michael Grow (*U.S. Presidents and Latin American Interventions*, 2008) como parâmetro, que serão de leitura obrigatória para toda a sala.

Espera-se ainda que a apresentação seja bem organizada, contando com uma breve apresentação do caso e com uma análise do mesmo a partir das fontes primárias e secundárias consultadas pelo grupo. A apresentação de diferentes visões historiográficas e o uso de fontes primárias serão valorizados.

A nota de discussão envolverá a demonstração de preparo de todos os membros do grupo para guiar o debate com a sala. O grupo deverá ter condições de responder dúvidas e comentários do professor e dos demais colegas sobre o caso em discussão.

Apesar de a nota de seminário ser coletiva, é evidente que, caso exista disparidade na performance dos membros do grupo, aqueles que demonstrarem

pouco preparo e/ou negligência com a organização do seminário receberão nota correspondente ao seu desempenho.

c. Trabalho final (40%, nota individual)

Na última aula, os alunos deverão entregar um trabalho em formato de artigo sobre um dos temas discutidos ao longo do curso. O trabalho deverá conter, no máximo, 10 mil caracteres, e deverá seguir as normas de citação e referência do periódico *Journal of Latin American Studies* (Cambridge University Press), conforme apresentadas no sítio abaixo.

<https://www.cambridge.org/core/journals/journal-of-latin-american-studies/information/instructions-contributors>

O tema do trabalho ficará a cargo do aluno. Se possível, seria interessante que os alunos integrassem questões de suas teses ou dissertações ao trabalho final. Pode-se também fazer um recorte sobre o tema apresentado no seminário, contanto que os recortes escolhidos não coincidam com aqueles selecionados por outros alunos. Espera-se que o trabalho tenha um problema e discuta esse problema por meio de fontes secundárias e, se possível, também por meio de fontes primárias.

O tema do trabalho precisará receber aprovação do professor. Os alunos terão até o início do 2º bloco de seminários (**8 de maio**) para enviar proposta ao professor (via Moodle) contendo título e breve resumo do trabalho que pretendem desenvolver. O trabalho deverá ser entregue também via Moodle em formato PDF até o dia **19 de julho**, impreterivelmente. Trabalhos entregues após essa data não serão corrigidos.

V. Textos obrigatórios

AULA 1

Leslie Bethell and Ian Roxborough (1988). Latin America between the Second World War and the Cold War: Some Reflections on the 1945-8 Conjuncture. *Journal of Latin American Studies*, 20 (1), 167–189.

Stephen Rabe (1978). The Elusive Conference: United States Economic Relations with Latin America, 1945-1952. *Diplomatic History*, 2 (3), 279–294.

AULA 2

Marvin Zahniser and Michael Weis (1988). A Diplomatic Pearl Harbor? Richard Nixon's Goodwill Mission to Latin America in 1958. *Diplomatic History*, (463), 163–190.

Aaron Moulton (2015). Building Their Own Cold War in Their Own Backyard: The Transnational, International Conflicts in the Greater Caribbean Basin, 1944-1954. *Cold War History*, 15 (2), 135–154.

AULA 3

Héctor Lindo-Fuentes (2009). Educational Television in El Salvador and Modernisation Theory. *Journal of Latin American Studies*, 41 (4), 757–792.

Thomas Field Jr. (2017). Transnationalism Meets Empire: the AFL-CIO, Development, and the Private Origins of Kennedy's Latin American Labor Program. *Diplomatic History* (online).

AULA 4

Tanya Harmer (2013). Fractious Allies: Chile, the United States, and the Cold War, 1973-76. *Diplomatic History*, 37(1), 109–143.

Mila Burns (2016). Ditadura Tipo Exportação: A Diplomacia Brasileira e a Queda de Salvador Allende. *História e Cultura*, 5 (3), 175–198.

AULA 5

William Schmidli (2012). Human Rights and the Cold War: The Campaign to Halt the Argentine Dirty War. *Cold War History*, 12 (2), 345–365.

Molly Todd (2017). The Paradox of Trans-American Solidarity: Gender, Race, and Representation in the Guatemalan Refugee Camps of Mexico, 1980-1990. *Journal of Cold War Studies*, 19 (4), 74–112.

AULA 6 - Sem texto

AULAS 7 a 12

GROW, Michael. *U.S. Presidents and Latin American Interventions. Pursuing Regime Change in the Cold War*. Lawrence: University Press of Kansas, 2008, capítulos variados.

Os textos complementares e as obras gerais do curso serão indicados aos alunos oportunamente.

VI. Cronograma

Dias	no	Aulas	Texto
13/mar	1	Introdução/Grandes expectativas: América Latina e Estados Unidos nos primeiros anos do pós-guerra (1945-1948)	Bethell et alli (1988), Rabe (1978)
20/mar	2	Frustrações crescentes: as bases da radicalização latino-americana (1948-1959)	Zahnizer et alli (1988), Moulton (2015)
27/mar	3	Guerra Fria nas Américas: caminhos para a modernidade e a onda autoritária (1959-1973)	Lindo-Fuentes (2009), Field Jr. (2017)
03/abr	4	América Latina ditatorial: visões de mundo, projetos e ações (1964-1976)	Harmer (2013), Burns (2016)
10/abr	5	América Latina nunca mais: Guerra Suja e graves violações de direitos humanos (1973-1990)	Schmidli (2012), Todd (2017)
17/abr	-	Semana Santa. Não haverá aula	-
24/abr	6	Guerra Fria e América Latina em casos: da Guatemala (1954) ao Panamá (1989)	Sem texto
01/mai	-	Dia do Trabalho. Não haverá aula	-
08/mai	7	Guerra Fria e América Latina em casos I: Guatemala (1954)	Grow (2008, cap. 1)
15/mai	8	Guerra Fria e América Latina em casos II: Cuba (1961)	Grow (2008, cap. 2)
22/mai	9	Guerra Fria e América Latina em casos III: República Dominicana (1965)	Grow (2008, cap. 4)
29/mai	10	Guerra Fria e América Latina em casos IV: Chile (1973)	Grow (2008, cap. 5)
05/jun	11	Guerra Fria e América Latina em casos V: Nicarágua (1979)	Grow (2008, cap. 6)
12/jun	12	Guerra Fria e América Latina em casos VI: Panamá (1989)	Grow (2008, cap. 8)
19/jul	-	Entrega do trabalho final por email	-

Legenda

	Data máxima para envio de email com título e sumário do trabalho final
	Data máxima entrega do trabalho final